

Sociedade Martins Sarmiento

Para commemorar o anniversario da sua installação, realison hontem esta benemerita Sociedade, a quem Guimarães deve os mais assignalados serviços, a solemne distribuição de premios aos alumnos mais distinctos das diversas escolas d'este concelho.

A esse acto, altamente civilizador, presidiu o sr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes, presidente da Camara municipal, a quem pelo sr. dr. José da Cunha Sampaio, presidente da direcção da Sociedade, foi dirigida a seguinte allocução:

«Sr. presidente da Camara municipal—Ainda uma vez V. Ex.^a concedeu à «Sociedade Martins Sarmiento» a honra de presidir a esta sessão, em que vamos distribuir pequenos premios aos alumnos das escolas do concelho, que maior aproveitamento e maior applicação tiveram nos seus estudos durante o anno lectivo que findou.

Faltariamos a um dever se deixassemos de manifestar o nosso reconhecimento por essa honrosa deferencia, que tem para nós o duplo valor de mostrar a affinidade de pensamentos entre a Illm.^a Camara municipal e esta sociedade nos negocios relativos á instrucção popular, e de nos significar que os nossos trabalhos, ainda que modestos, merecem a consideração do primeiro corpo administrativo do concelho, a quem está confiada a guarda dos mais valiosos interesses d'este povo.

E esta alliança é a mais poderosa garantia do bom resultado dos nossos esforços: a união de todas as vontades levará mais facilmente ao fim patriótico e moral a que todos nos propomos e em que ha muito a fazer.

E' preciso espalhar por toda a parte as escolas d'instrucção elementar, para que chegue a todos um raio, ao menos, d'essa luz que a todos deve alumiar: em seguida vem como necessidade impreterivel a creação d'alguns cursos d'instrucção secundaria, que abram á intelligencia dos alumnos horizontes um pouco mais largos e sirvam como de preparatorio aos estudos industriaes, e virá, por ultimo, o ensino profissional completar a educação do trabalhador.

Este ultimo é, sem duvida, o mais importante para um centro que vive principalmente das industrias fabris, pois que o ensino pratico desenvolve a habilidade do operario e enriquece-o com o conhecimento dos processos mais aperfeiçoados do trabalho, condição indispensavel para produzir mais e melhor.

Mas esse ensino pratico só por si não basta; desajudado de outros conhecimentos formaria o operario como quem forma um machinismo que posto em movimento faz um trabalho perfeito,

mas que é incerto, como é incerta a materia, mas que é insensivel e incapaz de fazer qualquer outra cousa que não seja aquella a que fatalmente o destinaram; e o operario não pode ser isto, porque é um homem.

Ao ensino pratico devem, pois, alliar-se aquell'outros conhecimentos, que eduquem e desenvolvam a intelligencia e os sentimentos: só assim se conseguirá a verdadeira riqueza e a elevação moral do povo.

E não é tão vasto o plano, que se não possa realisar se trabalharmos com tenacidade de quem quer chegar ao ponto a que se destina.

Nós não cessamos de lembrar, de pedir, d'animar a todos n'esta longa jornada; e não fazemos mais por que nos falham outros recursos.

Ainda hoje vimos pedir a essas creanças que recebam das mãos de V. Ex.^a, como premio da sua applicação, não uma grande recompensa pecuniaria, mas uma pequena lembrança como estímulo para que continuem afotamente no caminho, que encetaram com tanto brio.

Juntando-os aqui em companhia dos seus mestres, a quem sinceramente agradecemos a sua annuencia ao nosso convite, quizemos, premiando o trabalho ao alumno, galardoar o professor pela sua obra.

A's dignas auctoridades e corporações e a todas as pessoas que quizeram abrilhantar a nossa festa, cooperando assim nos nossos trabalhos, protestamos tambem o nosso mais profundo reconhecimento.

A esta allocução, respondeu o sr. presidente da Camara com a seguinte:

«Sr. presidente da direcção da Sociedade Martins Sarmiento—Accedendo da melhor vontade ao convite de V. Ex.^a, convite que para mim é uma subida honra, e tanto mais agradável quanto é certo que acompanho com particular attenção os progressos da instrucção em Portugal e em particular no nosso concelho, permita-me V. Ex.^a que as minhas primeiras palavras sejam de agradecimento por tão distincta fineza, e de felicitação a esta benemerita Sociedade por nos proporcionar uma festa tão sympathica e tão attrahente como esta. E' a segunda vez que tenho a honra de presidir a esta sessão memoravel e sinto-me feliz por poder mais uma vez patentear a minha admiração entusiastica a esta Sociedade e á sua illustre direcção pelo modo altamente patriótico como tem pugnado pelos interesses d'esta terra, e pelo levantamento moral d'este povo, pelo grande auxilio que tem prestado á instrucção popular n'este concelho.

E se é árdua a tarefa que se impôz, e se é difficil e espinhosa a sua gloriosa missão, é de rigoroso dever de nós todos coadjuvar e auxiliar quanto podermos esses homens que desinteressadamente e unicamente por amor á sua terra tem posto ao serviço da instrucção toda a sua energia, boa vontade e todo o seu talento.

A Camara municipal não tem descurado este ramo importantissimo de serviço, e no orçamento do presente anno consignou uma verba

para a creação de mais cinco escolas d'instrucção primaria. Bem sei que as escolas existentes, no concelho, mesmo com este augmento, são insufficientes para a instrucção popular da nossa terra, mas os minguados recursos de que a Camara dispõe, não lhe permitem presente mente augmentar mais o numero d'ellas. E' porem já um progresso e um grande beneficio para os povos. Mas n'uma terra como a nossa, essencialmente industrial, a instrucção popular não basta nem pode auxiliar eficazmente os nossos artistas e as nossas industrias. E' necessario, como V. Ex.^a disse, para completar a educação do trabalhador, a escola profissional que, ensinando lhe praticamente os processos mais modernos e mais aperfeiçoados, o eduque scientificamente na sua arte e faça d'elle um cidadão prestante para a sua terra e para a sua patria. N'esta campanha da instrucção ha ainda muito que lutar, muito que conquistar. E' indispensavel a cooperação de todos para podermos conseguir um fim que todos desejamos.

Neste sentido, a Sociedade Martins Sarmiento é digna dos maiores elogios pelos esforços que tem empregado, e ainda ultimamente enviou ao governo de S.M. tres representações, que sendo attendidas muito concorrem para o desenvolvimento e progresso da instrucção no nosso concelho.

Sr. Presidente da Sociedade Martins Sarmiento: agradecendo a V. Ex.^a mais uma vez a distincta honra do seu convite, faço votos pelo progredimento d'esta benemerita Sociedade que se honra com o nome d'um homem que é a personificação da modestia do talento e da honradez.

Em seguida, o sr. presidente concedeu a palavra aos srs. dr. Alves de Mello, administrador do concelho, dr. José da Silva Monteiro, José Antonio Crespo Guimarães, dr. José Coelho da Motta Prego, dr. José da Cunha Sampaio e dr. Avelino da Silva Guimarães, que discursaram brilhantemente, colhendo numerosos e merecidos applausos.

Em seguida, procedeu-se á distribuição dos premios, que consistiram em livros luxuosamente encadernados, sendo entregue, alem d'isso, a cada alumno, um diploma impresso a cores.

Ao alumno mais graduado da aula de desenho da Escola Industrial coube o premio pecuniario «Guimarães Ferreira», creação ha tempos pela Sociedade.

Eis a relação dos alumnos premiados:

Idalina Pereira, da escola official de S. João das Caldas de Vizella. Professora, D. Gertrudes Julia Pereira de Castro.

Maria d'Assumpção, da escola da V. Ordem Terceira de S. Francisco. Professora, Irmã Maria da Trasladação.

Maria Mendes Ribeiro, da escola da Real Irmandade dos Santos Passos. Professora, Irmã Maria da Providencia.

Maria do Espirito Santo, da escola do Asylo de Santa Estephania. Professora, D. Emilia Novaes da Silva.

Maria Aurora Ferreira, da escola primaria official de Guimarães. Professora, D. Maria da Soledade Rodrigues Avelino.

Maria das Dóres, da escola official de S. Torquato. Professora, D. Julia Augusta Leite de Freitas.

Carolina Pinto Maia, da escola official de S. Martinho de Sande. Professora, D. Joanna da Conceição Ferreira Marques.

Joaquim da Costa Oliveira, da escola official de S. Miguel das Caldas de Vizella. Professor, Antonio Pereira da Silva Caldas.

Avelino de Macedo, da escola official de S. Torquato. Professor, Antonio José Lages.

João José Pereira, da escola official de Nespereira. Professor, Antonio José de Mattos Teixeira.

Nicolau Luiz Cardoso, da escola official de Guimarães. Professor, Antonio Luiz Guimarães.

Manoel d'Oliveira, da escola official de S. João de Brito. Professor, José Maria da Silva Amorim.

Mancel Lopes Alves, da escola official de S. João das Caldas de Vizella. Professor, Antonio José de Barros.

José Fernandes Guimarães, da escola official de S. Martinho de Sande. Professor, Francisco Emilio Pedreira e Mattos.

Domingos Fernandes Marques, da escola official de S. Salvador de Briteiros. Professor, João Antonio Gomes.

Manoel José dos Santos, da escola official de S. Lourenço de Sande. Professor, José Antonio Crespo Guimarães.

Guilherme Ignacio da Cunha Costa, da escola official de S. Jorge de Selho. Professor, Alexandre José Rodrigues.

Joaquim da Cunha Machado, da escola do Sagrado Coração de Jesus. Professor, Padre Antonio Freitas da Silva Coutinho.

Sebastião Gomes d'Abreu, da escola da V. Ordem Terceira de S. Francisco. Professor, padre João Severino Dias.

José Teixeira da Silva, da escola do Asylo de Santa Estephania. Professor, Padre Antonio Garcia Guimarães.

José de Carvalho, do collegio de Nossa Senhora da Conceição. Professor, Henrique de Garvalho.

Francisco Pereira Lopes, da escola nocturna de instrucção primaria em S. João das Caldas de Vizella. Professor, Padre José Joaquim Gomes.

Antonio Alves, da escola nocturna de instrucção primaria em Guimarães. Professor, Francisco José Alves Mourão.

José Lucas d'Oliveira, da aula da escola industrial «Francisco d'Hollanda». Professor, Antonio Augusto da Silva Cardoso. (Premio «Guimarães Ferreira»: 95000 reis).

O acto foi concorridissimo, notando-se muitas senhoras, quasi todas consocias da Sociedade Martins Sarmiento.

Antes de encerrar-se a sessão, foi pela direcção da Sociedade entregue ao digno e zeloso professor official de S. Lourenço de Sande, cuja escola é frequentada por alumnos de 7 freguezias circumvisinhas, compendios para aquelle habil professor distribuir por 26 alumnos pobres da sua escola.

A casa da Sociedade achava-se elegantemente adornada, tocando durante o acto, no atrio do edificio, uma banda de musica.

Agradecemos, penhorados, á digna direcção, o convite que nós dirigiu para assistirmos a tão sympathica festa.

Noticiario

Anniversario

Fez hontem annos o nos-

so illustre e distincto conterraneo, sr. dr. Francisco Martins Sarmiento.

A s. ex.^a dirigimos o nosso cordeal parabem.

Franco Castello Branco

No domingo, pelas 11 horas da manhã, deve chegar a esta cidade o sr. dr. Franco Castello Branco, que vem assistir ao solemne *Te-Deum* na Collegiada.

Segundo nos consta, haverá musicas, illuminações e outras manifestações de regosijo.

Enfermidade

O sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, distincto clinico d'esta cidade, está doente com uma bronchite.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

Desordem

Na noite de segunda feira houve uma desordem entre dois individuos na rua de D. João 1.^o, ficando um d'elles ferido com tres facadas na cabeça.

Errata

No communicado inserto no ultimo numero do nosso jornal, em vez de Joaquim Martins Fernandes, deve ler-se—Joaquim Martins Guimarães.

Eleições

Damos o resultado final da eleição pelo circulo de Guimarães.

Franco Castello Branco.....	4:155
Rodrigues dos Santos.....	1:062
Seipa Pinto.....	797
Manoel Pestana.....	401
Silveira da Motta.....	243
Vilhena.....	153
Alves da Veiga.....	101
Navarro de Paiva.....	48
Novaes.....	31
Raposo.....	144
Figueiredo.....	91

Como era de esperar do patriotismo do povo d'esta concelho, foi reeleito o defensor de Guimarães: o sr. dr. Franco Castello Branco.

A urna teria sido muito mais significativa, se s. exc.^a não tivesse recommendado o nome de um outro cavalheiro para a accumulção.

Benemerencia

Publicamos hoje parte da lista dos irmãos da V.O. 3.^a de S. Domingos, que concorreram para a realisação da obra da casa que tem de servir de cozinha d'aquelle estabelecimento pio.

Por esta occasião notemos como o numero dos benfeitores d'aquelle instituto de caridade augmenta e esta progride.

O principio d'esta obra de reconhecida e urgente necessidade deve-se ao nobre titular o sr. conde de S. Bento, que auxiliando as aspirações e boa vontade da meza,

apoiou assim esta obra tão util e necessaria.

O sr. conde de S. Bento que, por toda a parte por onde passa, deixa o seu nome escripto em caracteres indeleveis nas obras pias e caritativas, é um denodado campeão da beneficencia indefesso protector da humanidade invalida, de quem se tem tornado verdadeiro benemerito, já subscravendo com avultadas quantias para estabelecimentos de piedade e instrucção, já pagando-os e fundando-os elle mesmo a expensas suas.

Não devemos tambem esquecer os esforços que a digna Meza tem empregado para o engrandecimento d'aquella casa, tornando-se por isso digna de louvor.

Segue-se a subscripção.

Antonio Joaquim de Mello	45500
Antonio (P.) Pereira Mendes	45500
Antonio Mendes Guimarães	95000
Antonio Ferreira Ramos	45500
Avelino da Silva Guimarães	15500
Antonio Joaquim da Costa Guimarães	95000
Antonio Martins Pinto da Cunha	25250
Antonio da Costa Guimarães	15000
Antonio José da Costa Braga	105000
Antonio José Pereira de Lima	135500
Antonio Pinheiro	500
Antonio José de Macedo	25250
Antonio José Pinheiro	25000
Agostinho Alves	500
Antonio da Cunha Mendes d'Oliveira.	500
Antonio Serafim Affonso Barbosa	15000
Antonio José Ribeiro	25250
Antonio Mendes Ribeiro	15000
Antonio Mendes Curvelo	25500
Antonio Joaquim de Sousa Mourão	500
Adelino (Dr.) Ferrão	25250
Antonio Joaquim Rebello	500
Antonio Ribeiro da Costa Salgado	500
Antonio José Pereira Martins	25250
Antonio Ribeiro Guimarães	500
Antonio Ribeiro Barandas	500
Antonio Joaquim Peixoto da Costa	500
Antonio Joaquim d'Almeida Gouvea	25250
Antonio José da Costa Rainha	500
Anna Lucrecia	500
Antonio (P.) Pinto Veiga	500
Antonio José Fernandes	15000
Bento José Leite	25250
Bento d'Oliveira Machado	500
Bento dos Santos Costa	500
Bernardo José da Silva	500
Conde de S. Bento	1505000
	2385250

Continúa

Emprestimo municipal

Está a concurso por espaço de 20 dias, a contar de 14 do corrente, como consta do annuncio publicado na secção respectiva, um emprestimo de 56:000\$ reis, a juro não excedente a 5% que a illm.^a camara deliberou contrahir para pagamento de emprestimos anteriores e construcção d'um matadouro e d'outras obras.

ANNUNCIOS

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa sita no Largo de S. Thiago, com os nu-

meros 17, 19, 21, e 23, com bons commodos.

N'esta redacção se dão informações.

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão que este passa abaixo assignado corre n editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este annuncio citando todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fora d'esta comarca, afim de assistirem a todos os termos do inventario de menores a que por este juizo se procede per obito de Maria Lopes dos Reis, separada judicialmente de seu marido Antonio Affonso, da freguezia de Arosa d'esta comarca, e n'elle deduzirem seus direitos, isto na forma que dispõe o § 4.º do art 696 do Código do Processo. Guimarães 15 de fevereiro de 1887.

Verificado Santos
O escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho

EDITAL

A Commissão Municipal do concelho de Guimarães

FAZ saber que tendo a Camara deliberado con trahir um emprestimo de reis 56:000\$000 a juro não excedente a 5% com applicação ao pagamento de emprestimos anteriores e á construcção d'um matadouro e d'outras obras, se acha aberto concurso por tempo de 20 dias a contar de 14 do presente mez, e por tanto convida todas e quaesquer pessoas ou corporações, que pretendam tomar o mesmo emprestimo, a apresentarem as suas propostas em carta fechada, devendo ter em vista as respectivas condições, as quaes se acham patentes na secretaria municipal para serem examinadas por quem interessar, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Guimarães, 9 de março de 1887. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario, o subscrevi.

O Presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes

Grande Hotel

CALDAS DAS TAIPAS

José Garrido, proprietario do «Hotel Central», em Guimarães, abre no 1.º de maio um novo hotel nas Caldas das Taipas, denominado—Grande Hotel—, e installado no antigo palacete da casa de Villa Pouca.

O Grande Hotel tem a grande vantagem de estar muito proximo do estabelecimento thermal, pois que apenas está distante d'elle cerca 15 metros Limpeza, acceio e mesa inexcelsiveis.

Associação Clerical

São convidados os socios d'esta Associação para se reunirem em assemblea geral no dia 12 d'este mez pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões, para julgarem dos trabalhos da commissão eleita, relativos á Collegiada.

O secretario,

Padre Joaquim Ferreira de Freitas

Fundição e Serralharia

RUA DE GIL VICENTE N.º GUIMARAES

José Mendes de Castro, proprietario da antiga e conceituada serralharia dos Capuchos tomou conta da fabrica de fundição d'esta cidade, continuando a fazer todas as obras que sejam encommendadas, quer de fundição, quer de serralharia.

A sua longa pratica de serralheiro e as obras que lhe tem sahido do seu antigo estabelecimento, como alem de outras, duas magnificas cozinhas, uma para o hospital da Misericordia e outra para o hotel Portuense, assim como o gradario e portão do cemiterio publico, são a melhor garantia que pode offerecer ao respeitavel publico, não só d'esta cidade, como de qualquer parte do paiz, que o honre com as suas encommendas.

A fabrica de fundição tem cebido consideraveis melhoramentos e ha de continuar a ser beneficiada, no que se empenha seriamente o seu novo proprietario.

Banco Mercantil Portuense

Paga-se o dividendo do 2.º semestre de 1886 das acções d'este banco na razão de 7,500 reis cada uma, em casa do agente Domingos José de Souza Junior, n'esta cidade.

Guimarães 10 de fevereiro de 1887.

Banco de Portugal

O dividendo do 2.º semestre de 1886, na razão de 4% livre d'imposto de rendimento, paga-se no Banco de Guimarães todos os dias uteis desde as 10 horas da manhã á 1 da tarde, a contar de 21 de fevereiro de 1887, inclusive

Sociedade Martins Sarmiento

Os alumnos das diversas escolas do concelho, que não tenham posses para comprar os compendios que lhes forem necessarios, podem requisital-os á Sociedade Martins Sarmiento, que lhos fornecerá, provando os alumnos a sua pobreza. Guimarães, 15 de janeiro de 1887.

O secretario, Adolpho Salazar 8-159

AVISO

os commerciantese lavradores

Offerecem-se creditos aos Banqueiros e Companhias Mercantis, por uma commissão inonuta, fazem-se adiantamentos mercadorias de todas classes: fructa, visinhos etc.

Escrever directamente R. MACDONALD & C.º

137 BORAUGH HIGH STREET

LONDON 5-24

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO MEDICO

A. QUINTELLA

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeiro, é infalivel em todas as doenças de natureza syphylitica, escrufulosas, rheumaticas e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeradas as muitas experiencias feitas nos hospitales publicos, aos testados de medicos e doentes particulares, devidamente reconhecidos e por sua natureza insuspeitos.

Em todas as terras importantes do paiz ha depositos, podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago.

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a **COMPANHIA FABRIL SINGER** conhecimento de que muitas pessoas, que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas e d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão e a **COMPANHIA SINGER** procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construcção das suas machinas e obellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de coser, resolveu acceitar toda e qualquer machina, por mais velha que esteja, em troca d'uma que lhe seja comprada a pagar em **PRESTAÇÕES DE 500 REIS POR SEMANA** sem entrada alguma e pelo preço que marcãem os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto, abatendo-se ainda alem d'isso a differença que se combinar entroca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a **COMPANHIA**.

COMPANHIA FABRIL SINGER

14—LARGO DE S. FRANCISCO—15

GUIMARAES

COMPANHIA FABRIL SINGER

CAMPO DE S. FRANCISCO

N.º 14 IA 5

GUIMARAES

Vinde vêr

AS



Excellentes e ainda não igualadas machinas de cozer, de LANÇADEIRA OSCILANTE, que esta companhia tem á vonda

As suas grandes vantagens são:
o muito elevado.

Laçadeira que leva um carrinho de algodão.
Não precisa encher canella nem enfiar a laçadeira.

A agulha é sempre ajustavel
Dá dois mil pontos n'um minuto!

Levissimas no trabalho e silenciosas sem igual
Pespointo o mais perfeito e mais elastico, tanto em cambracia como nos tecidos mais grossos

Não quebra as agulhas, nem corta a fazenda; todo o seu machinismo é ajustavel e com o uso e os annos está a machina sempre perfeita

GARANTIDA SEM LIMITES

SINGER Ao alcance de todas as fortunas. Vende-se a prestações de 500 REIS SEMANAES, sem prestação de entrada, e a dinheiro com grande desconto.

SINGER A que tem obtido em todas as exposições os primeiros premios, e ainda na ultima exposiçào de Amsterdam obteve o grande DIPLOMA DE HONRA, premio superior á medalha d'ouro.

SINGER A que se fabrica e vende directamente a publico, evitando assim que o mesmo seja enganado com as imitações, e tornando-se d'esta forma a sua GARANTIA SOLIDA POSITIVA.

SINGER Vendeu só e no anno de 1884 a enorme quantidade de 620:382 machinas! devido isto á sua grande aceitaçào, supplantando assim todos os outros systemas modernos, que já mais poderão competir com a machina SINGER.

SINGER

Não tem rival debaixo de nenhum conceito, attestando a verdade d'estas palavras mais SEIS MILHÕES de machinas saidas das suas fabricas.

Ensino gratis em casa do comprador, e concertos gratis por todo tempo.
Vendem-se agulhas, algoaões, torçoes e oleo a preços barataissimos.

DEPOSITOS EM TODAS AS CAPITAES DOS DISTRICTOS DE PORTUGAL

VICTOR HUGO

LUGAN & GENELIOUX

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Preço da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fascicules semanaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.
Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem assignaturas, a remoneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Afonso, 4 e 9 —Porto.

Adefeza dos livreiros

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDON

RESPOSTA A' DIFFAMAÇÃO.

Snr. visconde de Correia Botelho.

Preço 150 reis.

O producto liquido d'este opusculo é applicado a auxiliares despezas da Creche de S. Vicente de Paulo.

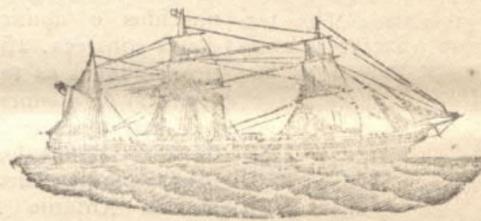
Na livraria Chardron, Clerigos, 96—Porto.

Em 13

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada porarta real em 1839)



A companhia mais antiga
DE
PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA, —em 13 de dezembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
TRENT, —em 28 de dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Accepta-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.—Para mais esclarecimentos dirija-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23 —aos agentes **Guilherme C. Tait & C.ª** ou ás differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, Luiz José Gonçalves Basto.—Largo de S. Sebastião. (34)

ACONTECIMENTO LITTERARIO

A OBRA

ROMANCE POR EMILIO ZOLA

TRADUÇÃO DE

MANOEL M. RODRIGUES

Um volume de mais de 500 paginas, preço 700 reis

A OBRA é considerada como um dos romances mais notaveis do eminente escriptor francez, e assim se explica o extraordinario successo que está tendo em França. Entre os personagens do entredo, magnifico quadro da vida litteraria e artistica de Pariz, figura o proprio author com nome de Pedro Sandoz.

A VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS DO PAIZ

TYP. DO COMMERCIO DE GUIMARÃES
GUIMARÃES